

ABORDAGEM INTEGRADA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESF ESTRADA REAL, NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DE MINAS - MG

Brenda Senra Duque Ramos¹, Isabela Cordeiro Ferreira¹,
Laura Cunha Soares¹, Lorena dos Santos Diniz¹, José Gabriel Knüppel²

Introdução: a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 são problemas crescentes e relevantes de saúde pública no Brasil, que podem trazer graves complicações, caso não sejam controladas. Foi desenvolvido um projeto em associação à equipe da ESF Estrada Real, no município de Santa Cruz de Minas-MG, para o aumento da adesão ao tratamento dos indivíduos afetados da comunidade. De acordo com a VII Diretriz Brasileira de Hipertensão¹ e com a XII Diretriz de Diabetes,² a detecção precoce e prevenção primária da HAS e da DM são as formas mais resolutivas de evitar complicações e devem ser as metas prioritárias dos profissionais de saúde. **Objetivo:** desenvolver estratégias para aumentar a adesão ao tratamento da HAS e DM na comunidade. **Métodos:** a partir de uma análise de dados obtidos em fichas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e do Programa Mais Médicos e em conversa com esses profissionais, foi observada a necessidade de abordar esse tema com os diabéticos e/ou hipertensos da comunidade. Foram realizadas, então, pesquisas no banco de dados SCIELO/BIRENE (BVS), para analisar referencial teórico e abordagens sobre o tema com público-alvo. Em um clube da cidade, realizaram-se encontros semanais nos meses de abril e maio de 2017, ocasião em que eram aplicados questionários validados cientificamente com os hipertensos e diabéticos, para observar os fatores de risco. Eram dadas orientações sobre as doenças a cada encontro, sendo realizadas palestras com a nutricionista da ESF. **Resultados:** a partir da análise dos dados obtidos, por meio das fichas, obteve-se um total de 145 pacientes, sendo que nesses a doença foi relacionada com a idade; sexo (65,5% mulheres e 34,5% homens); grau de escolaridade; fatores de risco associados, como tabagismo, antecedentes familiares e circunferência abdominal; estado civil; medicamentos em uso (46,9% eram polifarmácia); adesão (92 não aderentes) e número de hipertensos (123) e diabéticos (43) no grupo. **Conclusão:** foi possível definir o perfil da comunidade abordada quanto a HAS e DM associada a um ou mais fatores de risco. As variáveis se mostraram coerentes com a literatura,^{3,4,5} como a porcentagem de polifarmácia, entretanto não foi encontrada uma relação entre grau de escolaridade e a presença de HAS, o que era esperado por relatos literários.³ Percebeu-se ampliação do conhecimento dos pacientes e maior adesão ao tratamento, após as abordagens, evidenciando que o objetivo foi alcançado.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão; Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Malachias MVB, Souza WKS, Plavnik FL, Rodrigues CIS, Brandão AA, Neves MFT, et al. VII Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. *Arq. Bras. Cardiol.* 2016; 107(3Suppl.3):1-83.
2. Milech A, Angelucci AP, Golbert A, Matheus A, Carrilho AJF, Ramalho AC, et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2015/2016. Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). São Paulo: AC Farmacêutica; 2016.
3. Grillo MFF, Gorini MIPC. Caracterização de pessoas com Diabetes Mellitus Tipo 2. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2007 fev. [Citado 2018 agosto 25]; 60(1):49-54. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000100009&lng=en>. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000100009>>.
4. Santos Filho RD, Martinez TLR. Fatores de risco para doença cardiovascular: velhos e novos fatores de risco, velhos

¹ Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal de São João del-Rei.

² Médico/Docente da Universidade Federal de São João del-Rei.

E-mail: laurinhacsoares@gmail.com.

problemas! Arq. Bras. Endocrinol. Metab. [Internet]. 2002 jun. [Citado 2018 agosto 25]; 46(3):212-214. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302002000300002&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302002000300002>>.

5. Schmidt MI, Duncan BB, Hoffmann JF, Moura L, Malta DC, Carvalho RMSV. Prevalência de diabetes e hipertensão no Brasil baseada em inquérito de morbidade autorreferida, Brasil, 2006. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2009 nov. [Citado 2018 agosto 25]; 43(Suppl 2):74-82. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102009000900010&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102009000900010>>.